

## TOTAL DUR AN BRIGHT®

Revestimento monolítico autonivelante de base Poliuretano híbrido isento de solventes

### Descrição

Revestimento tricomponente, autonivelante, a base de um blend de resinas poliuretanas, de acabamento liso, brilho acetinado de bom apelo estético e fácil limpeza. De grande resistência química e altamente resiliente.

### Indicações

- Indústria de alimentos;
- Indústria farmacêutica;
- Indústria automobilística;
- Hangares;
- Salas comerciais;
- Laboratórios;
- Clínicas;
- Outros.

### Vantagens.

- Alta resistência mecânica, química e térmica;
- Absorve impactos;
- Acabamento liso;
- Apresenta brilho acetinado;
- Impermeável;
- Flexível acompanha as movimentações do concreto;
- Fácil limpeza;
- Atóxico;
- Ótima aderência a diversos substratos inclusive em superfície metálicas;
- Resistente às variações térmicas.

### Informativo técnico

Propriedades a 25°C	TOTAL DUR AN BRIGHT®
Aspecto	Liso - Brilho acetinado
Densidade Aparente	1,800 g/cm <sup>3</sup> ± 0,100
Sólidos Por Peso	95% ± 2
Tempo de Manuseio	20 – 30 minutos
Liberação de Tráfego Pesado	24 horas
Cura Final	7 dias
Composição	Blend de resinas Poliuretanas

### Composição básica.

Composição	Total DUR AN BRIGHT®
Resina	Blend de Poliuretano

### Características físicas.

Características físicas	Métodos / Normas	Total DUR AN BRIGHT®
Resistência à	NBR 12041	40 Mpa ± 5
Resistência Térmica	MAT - 012	-90°C a 104°C
Coefficiente de atrito	NBR 13818/97	0,81
Coefficiente de atrito	NBR 13818/97	0,82
Impermeabilidade	MAT - 013	100%
Aderência à Tração	NBR 13528	2 Mpa ± 0,4,

### Metodologia de aplicação

#### - Condições do ambiente.

O ambiente deve ter temperaturas compreendidas entre 7°C e 35°C, umidade relativa do ar inferior a 80%. Estar totalmente isolado, evitando a possível contaminação por material pulverulento ou por ação de insetos.

#### Condições físicas do substrato.

O substrato deve estar livre de patologias estruturais tais como: fissuras, empenamento, recalque, etc., ter resistência ao arranchamento superior a 0,6 Mpa. A temperatura do substrato deve estar compreendida entre 7°C e 30°C e a umidade deve estar abaixo de 16%.

#### Preparo do substrato.

O substrato deve passar por um processo de abertura de poros podendo ser através de:

Processo mecânico: fresa politriz, etc.

Processo químico: Através de produtos químicos ácidos (não recomendado).

O substrato necessita de pontes de reforço de ancoragem, tais como: juntas, ralos, canaletas, rodapés, etc. Esses reforços constituem-se na abertura de sulcos de dimensões mínimas de 0,5 cm de profundidade por 0,5 cm de largura, nos encontros ou paralelamente às interferências.

Após esta etapa, faça uma limpeza para remoção de partículas soltas, podendo esta ser feita através de um aspirador de pó seguido de uma limpeza com pano umedecido com etanol. Outros métodos de limpeza podem ser utilizados desde que o resultado final seja o mesmo. O substrato deve estar isento de qualquer material que possa impedir a perfeita aderência do revestimento, tais como: óleos, graxas, contaminantes, ácidos ou bases.

Para maior detalhamento da aplicação, entrar em contato com o departamento técnico,

[tecnico@totalrevestimentos.com.br](mailto:tecnico@totalrevestimentos.com.br).

#### Imprimação.

A imprimação é feita com o mesmo produto, aplicado com uma desempenadeira metálica lisa de maneira uniforme; raspada. O substrato deverá estar selado, corrigir eventuais defeitos; assegurando que nenhum local tenha ficado sem o produto. Seguir com a passagem do rolo de lã (cerdas de 5 mm). Dependendo do substrato recomendamos uma segunda demão do processo acima descrito.

A superfície do piso deve formar uma camada impermeabilizante com a resina.

Aguardar 8 horas antes de partir para a aplicação da camada final.

#### Preparo do produto.

A mistura do produto deve ser feita através de equipamento mecânico apropriado, tipo misturador dotado com hélice helicoidal. A mistura deve ser feita com o equipamento em rotação e seguindo a seguinte ordem: Componente A (pré-agitado), Componente B e Componente C, até sua perfeita homogeneização.

#### Aplicação.

Com uma desempenadeira dentada espalhe o produto em uma única demão por toda a superfície homogeneamente e em seguida entre com o rolo fura bolha. Esta operação deve ser executada no intervalo de tempo entre 5 a 10 minutos no máximo; efetuando passagens sucessivas até o total alastramento e adensamento da resina. A espessura do revestimento é determinada pela altura dos dentes da desempenadeira.

#### Juntas.

A reabertura das juntas deve ser feitas de acordo com a trabalhabilidade do pavimento.

#### Recomendações.

- Não manipule a quantidade de resina e catalisador, o produto já vem com o cálculo estequiométrico definido;
- Não reduza o consumo de agregado, este material faz parte direta da reação química do produto, não sendo somente uma carga;
- Recomenda-se o controle de consumo médio de resina por m<sup>2</sup> apresentando na execução, comparando com o consumo teórico;
- Vede as juntas existentes antes de lançar o produto.
- Ajuste a melhor logística de execução (equilíbrio entre mistura e execução, distâncias e sentido da aplicação);
- Aconselhamos a execução de uma placa para aprovação;
- Verifique se existe camada drenante e manta plástica entre o piso e o solo, caso não exista, opte por primer com resistência a pressão negativa;
- Verifique se existe presença de umidade nas paredes, esta pode estar correlacionada com osmose;

- É importante que nas primeiras oito horas da sua secagem, sejam evitadas o derramamento e/ou respingos de água na sua superfície o que ocasionará manchas, prejudicando o aspecto visual.

#### Consumo médio teórico.

Espessura	Consumo
4,00 mm	7,2 kg/m <sup>2</sup>
5,00 mm	9,0 kg/m <sup>2</sup>
6,00 mm	10,8 kg/m <sup>2</sup>

#### Armazenamento.

Armazenar em local coberto, sem umidade e ventilando, sobre paletes e em temperatura inferior a 30°C.

#### Embalagens.

Tricomponente (conjunto de 22 kg)

#### Validade.

Armazenado nas embalagens originais invioladas, o tempo de vida útil nominal do produto é até 12 meses a partir da data de fabricação.

#### EPIs.

Essencialmente necessário à utilização de EPIs adequado para aplicação do produto como:

#### Precauções.

- Óculos de segurança;
- Luva.

Não exponha o **TOTAL DUR AN BRIGHT®** às ações químicas antes de completamente curado – 72 horas – a 25°C. Em climas com temperaturas abaixo de 10°C, o tempo de cura excederá 48 horas para desempenho total das resistências. Não aplique **TOTAL DUR AN BRIGHT®** às temperaturas inferiores a 5°C ou superiores a 30°C. **TOTAL**

**DUR AN BRIGHT®** foi desenvolvido para aplicação em uma ou mais etapas. Variação na espessura irá afetar a resistência térmica e ao impacto do sistema. Espessuras de 2 a 3 mm são recomendadas, sendo os sistemas com espessura mais alta os de maiores níveis de resistência ao impacto e ao choque térmico. Aplicação correta é de responsabilidade do usuário. Obras visitadas pelo departamento técnico tem como propósito de realizar recomendações técnicas e não de supervisionar ou prover controle de qualidade no campo de trabalho.

Leia atentamente a ficha de segurança antes de manipular o produto, a mesma é adquirida através de nosso site [www.totalrevestimentos.com.br](http://www.totalrevestimentos.com.br).